



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Exposição Fetal À Sífilis – Perfil Clínico E Epidemiológico Dos Casos Notificados Em Uma Maternidade Pública De Referência Em São Bernardo Do Campo Em 2023

Autores: SAMANTA ABREU GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARILIZA HENRIQUE DA SILVA (HOSPITAL DA MULHER DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), MARIVONE FINCO ARANEDA (HOSPITAL DA MULHER DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), MARIA CAROLINA BLANCO DA ROCHA BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: Nos últimos 10 anos houve um aumento progressivo na taxa de incidência de sífilis congênita no Brasil, o que aponta para falhas na assistência pré-natal, além de consequências como o agravamento dos indicadores de mortalidade perinatal. Descrever as características clínicas e epidemiológicas dos casos de exposição fetal à sífilis. Estudo descritivo, observacional, transversal, a partir dos registros de notificação de sífilis congênita de uma maternidade pública de referência em São Bernardo do Campo – SP, no ano de 2023. : Foram avaliados 229 casos de exposição fetal à sífilis, dos quais 220 gestantes realizaram pelo menos uma consulta pré-natal, porém sem menção na ficha de notificação sobre a quantidade de consultas realizadas. Dos 9 casos em que não foi realizado pré-natal, 4 resultaram em aborto. Dentre os 220 casos em que foi realizado pré-natal, 87 (39,5%) desenvolveram sífilis congênita, 5 (2,3%) aborto e 7 (3,2%) natimortos. Dos 229 registros de exposição fetal à sífilis, 95 (41,5%) eram de gestantes com tratamento inadequado e dentre esses casos, 80 acarretaram em sífilis congênita, 8 abortos e 7 natimortos. Dentre as 134 gestantes que tiveram tratamento adequado, ainda assim 12 (8,9%) desenvolveram sífilis congênita e 1 aborto. Dentre o total de 92 casos de sífilis congênita, 18 (19,5%) apresentaram neurosífilis e outros 13 casos foram tratados como tal, devido coleta de líquido cefalorraquidiano sem sucesso. É necessário aprimorar a assistência pré-natal, com mais estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e seguimento dos casos de sífilis gestacional, na tentativa de reduzir o número de casos de sífilis congênita. Além de melhorar os registros de notificação dos casos de exposição fetal à sífilis, com menção nas fichas sobre a quantidade de consultas pré-natal realizadas, maiores informações sobre o tratamento do parceiro, além de incentivar o correto preenchimento das fichas pelos profissionais de saúde.